Por que sofremos?  
By Adrianne Cardoso  
  
“Refleti nisso tudo e cheguei à conclusão de que os justos e os sábios, e aquilo que eles fazem, estão nas mãos de Deus. O que os espera, se amor ou ódio, ninguém sabe.  
Todos partilham um destino comum: o justo e o ímpio, o bom e o mau, o puro e o impuro, o que oferece sacrifícios e o que não oferece. O que acontece com o homem bom, acontece com o pecador; o que acontece com quem faz juramentos, acontece com quem teme fazê-los”  
(Eclesiastes 9:1-2).  
  
Não adianta ficarmos lamentando as dificuldades quando elas chegam em nossa vida, elas  existem, isso é fato. Temos que enfrentá-las pela fé e pela autoridade do nome de Jesus, mas isso não significa que todos sofremos da mesma forma, com a mesma intensidade de dor.  
A proporção aumenta  para quem não serve ao Senhor, para quem não tem temor de Deus. Em Lucas 6.46-49, vemos dois homens, um fiel e o outro não, um que ouve as Palavras do Senhor e o outro que não a ouve. Nessa parábola de Lucas, o Senhor diz que os dois tiveram que enfrentar o sofrimento da tempestade, mas uma casa não caiu. O que construiu sua casa na rocha enfrentou a angústia da tempestade, mas sua casa não caiu. O que construiu sua casa na areia enfrentou a angústia da tempestade e também o sofrimento da ruína de sua casa, portanto, o sofrimento do ímpio é multiplicado.  
Estamos vivos, estamos sujeitos ao sofrimento, mesmo aos que temem ao Senhor, o sofrimento faz parte, sempre fará parte da nossa história até o dia de Cristo. A nós, cabe escolher como passar por ele: como prudentes ou insensatos. Que possamos passar pelo sofrimento com nossas mãos levantadas dando glória a Deus sempre.  
  
Oração:  
Deus amado, muito obrigada por nos conceder  Graça e Misericórdia, só isso nos sustenta nos momentos de dor, de sofrimento. Conceda-nos Senhor a Tua Paz nas horas difíceis, a Paz que excede todo entendimento, dá-nos orientação para fazermos sempre as escolhas certas, e mesmo que venha o sofrimento possamos passar por ele tendo a certeza de Tua presença em nossa vida, pois só Tu podes nos sustentar em meio a dor.  Abençoa-nos com prudência oportuna  nos momentos que tendemos a ser insensatos, nos livra Senhor, em nome de Teu amado filho Jesus.  
Amém!  
  
Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:  
  
1. Como você se classifica: Prudente ou insensato?  
2. Se prudente, compartilhe exemplos.  
3. Se insensato, o que precisa para mudar? O que te leva a fazer escolhas que te levam ao sofrimento?  
  
Deus abençoe!  
  
Adrianne Cardoso  
Rede de Mulheres - SM  
Cidade Viva